

# IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

## ASSIGNATURA

Anno, 8\$000—6 mezes 5\$000. Tanto para cidade como para fóra.

PROVINCIA DE S. PAULO

## COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

## CONDIÇÕES

Publicações e annuncios pelo preço que se convencionar.

BRAZIL

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

Anno II

Ytú, 11 de Março de 1877.

N. 55

## IMPRENSA YTUANA

### Terras baratas

A Província de S. Paulo do dia 2 de Março, fallando da emigração russa que se dirige para o Rio Grande do Sul, e la está cultivando campos, que preferem por não ter de derrubar matas, e destocar terrenos, chama a atenção para tantas terras boas que existem na provincia de S. Paulo.

Tem toda a razão o illustrado contemporaneo. Existem tantos campos e terras, que não é possível achal-os o governo melhores e de mais commodo preço.

Assim, fallando somente do municipio de Itú, existem aqui terras excellentes, e tão baratas que admira ahi estejão sem cultivo.

Seus donos deixarão-as, indo morar em terras de caffè, em Limeira; despresarão-as porque não se prestão a plantação do caffè; mas são excellentes para cannas, e mantimentos; terras pretas e barrentas, na beira do Tiete.

Vendem perto de 800 alqueires, a maior parte em mattos, e parte, talvez 200 alqueires em campos, por 5 contos de reis, com cazas, gramíneos, etc. a uma e meia legua da estação de Itú.

Como estes sei de muitos outros cortes de sitios, que só são desprezados por cauza do caffè, e que, bem como os arredores de S. Paulo, são de preços muito baratos, incomparavelmente inferiores aos do sertão, em que alem de mais longe, e difficuldade de conducção, são dez vezes mais caros.

## FOLHETIM

## AVATAR

Por

Theophilo Gautier.

Traduzido

por

SALVADOR DE MENDONÇA.

(Continuação do N. 54)

V

A reputação do doutor Balthazar Cherboneau como medico e como thaumaturgo começava de espalhar-se em Paris; suas singularidades, simuladas ou reaes, tornaram-no da moda.

Longe, porém, de arranjar clinica, como se diz, quasi que obrigava os doentes a ir bater á outra porta, fechando-lhes a sua ou fazendo-lhes prescrições extravagantes e receitando impossiveis. Apenas prestava atenção aos casos em que não havia esperança de cura, remetendo para os collegas com soberano desdém as constipações vulgares, as enteritis banaes e as burguezas febres typhoides, realizando nas occasiões supremas curativos realmente increveis.

De pé juncto ao leito, fazia passes magicos sobre um copo d'agua, e corpos já frios e entorpecidos, ao serem encerrados no caixão, depois de receberem na bocca algumas gotas do liquido, que ahi penetra apesar dos queixos cerrados pela agonia, recobravam as forças da vida, as côres da saúde e sentavam-se na cama, lançando em volta de si olhares já acostumados ás sombras do sepulchro. Chamavam-no por isso o medico dos mortos e o resurreccionista. Nem sempre queria operar taes curas e muitas vezes recusava sommas exorbitantes que lhe offereciam opulentos moribundos.

Devemos procurar chamar esta gente estrangeira para perto e para terreno que seja limpo e destocado, que é para elles immensa difficuldade a derrubada das matas, a distancia, e careza de fretes.

O estrangeiro não gosta da cultura extensiva, a moda do Brazil, de derrubar grande porção de matas, e deixal-as. Elle está acostumado á cultura intensiva, em que aproveita pequena porção de terreno, bem lavrado, e revirado.

Porisso a cultura de campos, que nos cauza tanta especie, é muito natural seja por elle apreciado e posto em pratica.

Chamamos a atenção para esse assumpto importante, que, como bem diz o contemporaneo, não é assumpto partidario, e convem ser bem esclarecido e estudado.

Falla-se na emigração de 600 mil russos; e se o governo quizer terras boas, baratas, perto de estações de estradas de ferro, não as pode achar melhores do que na provincia de São Paulo, em que existe tanta vida, actividade, e amor ao trabalho.

Vão escasseando os braços trabalhadores; em breves annos tem de haver a crize da falta de braços. Convem que toda a atenção, todos os que pensão, se occupem deste importante assumpto, para que possamos debellar o mal, antes que elle nos assoberbe com o seu perigo.

## CORRESPONDENCIA

CAPIVARY, 26 DE FEVEREIRO DE 1877.

Principio hoje por cumprimentar

Para que elle se decidisse a lutar com a destruição era preciso que se commovesse com a dôr de uma mãe que implorava a salvacão de seu unico filho, com a desesperacão de um amante que pedia a vida de sua amante adorada, ou que julgasse proficua a existencia em perigo, quer á poesia, quer á sciencia, quer ao progresso do genero humano.

Destarte salvou uma encantadora creancinha cuja garganta fóra apartada pelos ferreiros dedos do erup, uma linda moça phthisica no ultimo gráu, um poeta victima do — delirium tremens — e um inventor atacado de congestão cerebral e que ia esconder o segredo de sua descoberta debaixo de alguns punhadinhos de terra.

Fóra disto dizia que não se devia contrariar a natureza, que certas mortes tinham sua razão de ser, e nestes casos, impedi-las fóra desconcertar alguma coisa na ordem universal.

E' bem claro e manifesto que Balthazar Cherboneau era o doutor mais paradoxal do mundo e que trouxera da India a mais completa excentricidade; sua fama, porém, de magnetizador era ainda maior do que a de medico; dera diante de um limitado e escolhido numero de pessoas algumas sessões, sobre que se espalhavam maravilhas capazes de perturbar todas as noções do possível ou do impossível e que exediam em muito os prodigios de Cagliostro.

O doutor habitava o andar terreo de um velho palacio na rua do Regard, um vasto e extensissimo aposento, como outr'ora se edificava, cujas altas janellas diziam para um jardim coberto de grandes arvores, de troncos negros e esguia folhagem verde.

Postoque reinasse estio, appparelhos coloriferos sopravam pelas boccas engradadas de latão trombas de ar ardente nas vastas salas e conservavam a sua temperatura a trinta e cinco ou quarenta grãos de calor, porque Balthazar Cherboneau, habituado ao clima encandescente da India, tremia de frio sob os raios dos nosso pallido sol, como o viajante, que, voltando da nascença do Nilo Azul na Africa central, batia o queixo no Cairo e só sahia á rua em carro fechado, encafuado em uma pellissa de rapoza azul da Siberia e com os pés em cima de uma machina sudorifica de

com toda cordialidade a companhia Ytuana e sua esforçada directoria pela feliz conclusão do ramal da via ferrea até a cidade de Piracicaba.

Aquillo que hontem parecia tão custoso e que ia mesmo sendo objecto de descrença em alguns, é hoje a pura realidade; e o dia 20 deste mez marca mais uma data gloriosa que acabou por ligar em fraternal amplexo aquella cidade ás outras desta rica estrella da corôa americana.

Que o digão os piracicabanos cheios de nobre jubilo por verem chegada á sua esperançosa terra a potente môle de ferro portadora do progresso e da vida, convencidos de que erão não só serios, como multiplos os obstaculos que se antepunhão a conclusão da estrada.

Que o diga esse valioso presente de um relógio e corrente de ouro ao digno presidente da directoria, feito em nome dos piracicabanos pelo dr. Manoel de Moraes Barros em palavras repassadas de eloquente emoção e da mais visível gratidão.

Ainda bem que o dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, presidente da directoria da companhia Ytuana, sabe que são incompreheensiveis o triumpho sem o combate, o termo da jornada sem a fadiga, e a gloria sem o trabalho.

Conquistou elle para a provincia, para a companhia e para si a um tempo mais um titulo heraldico de subido valor.

E aquelle soberbo jantar, com a presença do illustrado e muito digno presidente da provincia, exmo. dr. Sebastião José Pereira, em que se nivelaram o rico e o pobre, o nobre e o plebeu,

folha de Flandres cheia de agua quente.

Como mobilia destas salas não havia outros moveis mais que divans rasos, forrados de estofos malabares recamados de elephantes chimericos e aves fabulosas, consolos baixos, pintados e dourados com barbarica simplicidade pelos naturaes de Ceylão, e vasos do Japão cheios de flores exóticas; estendia-se no chão, de um extremo a outro do aposento, um desses funebres tapetes de ramagens pretas e brancas que são tecidos pelos Thuggs quando estão presos, e dos quaes a trama parece manufacturada com o canhamo de suas cordas de estranguladores; alguns idolos indiatricos de marmore ou de bronze, de olhos em forma de amendoas, narizes carregados de anéis, beiços grossos e risinhos, collares de perolas descendo até o umbigo, arrecadas e insignias extravagantes e mysteriosas, cruzavam as pernas em cima de peanhas collocadas nos angulos da sala.

As paredes estavam suspensos quadros de pinturas á tempera, trabalho de algum pintor de Calcutá ou de Lucknow, representando os nove — avatares — já cumpridos de Wischnou, em peixe, em tartaruga, em porco, em leão com cabeça humana, em anão brahmane, em Rama, em heróe combatendo com o gigante de mil braços Cartasuciriargunes, em Kitsna — o menino prodigioso em quem os sonhadores vêem o Christo indiatrico, em Boudha — o adorador do grande deus Mahadevi, e finalmente mostrando-o adormecido no meio do mar lacteo, em cima da serpente de cinco cabeças que lhe servem de docel, esperando o momento de tomar, como derradeira encarnação, a forma do cavallo branco alado, que, ao deixar cahir um dos cascotes sobre a terra deve annunciar o fim do mundo.

Na sala do fundo, ainda mais intensamente aquecida que as outras, conservava-se Balthazar Cherboneau cercado de livros sanscritos, traçados a buril sobre finas taboas furadas e reunidas por um cordão de modo que mais pareciam persianas que volumes de leitura, conforme os conhece a livraria europeia.

Um appparelho electrico, com sua pilha cheia de palhetas de onro e discos de vidro tocados por manivellas, erguia-se curioso e complicado no meio da camara, ao lado de um vaso mesmerico onde estava mergulhada uma

o grande e o pequeno, o incola e o forasteiro, fazendo lembrar a sublime sentença divina da confraternidade dos homens e dos povos!

E aquelle maravilhoso espectáculo, que do bairro-alto se descortina, de uma natureza pródiga e opulenta, com seus extensos e esplendidos vergeis salteados de comoros, encerrados dentro das lindes traçadas por um horizonte infindo e longinquo!

Como era tudo bello de vêr-se, apesar mesmo do máo tempo que reinava!

Mas, emfim, e como outros mais competentes do que eu já lá disseram a ultima palavra sobre as festas inaugurales de Piracicaba, cumpre-me deixar tão grato assumpto e buscar outro com que possa por hoje dar contas de mim!

— Em minha ultima correspondencia incidi em uma omissão involuntaria quando me referia aos festejos e saudações feitas ao dr. Cezario Motta Junior e foi não dizer que a todas elle correspondia, estava subentendido, é verdade, com a sua habitual facundia.

Eu podia deixar passar a omissão sem reparal-a quando menos porque, escrevendo uma correspondencia, não me occupava só com a chegada do distincto filho de Porto Feliz, mas é que está hoje em voga e com grande força o preceito — á Cezar o que é de Cezar — á que devo curvar-me reverente, tanto mais quando o dr. Cezario Motta Junior esforça-se por ser um bom Cezar, não pela espada, mas pela palavra.

— Deu-se aqui um obito bem sensivel que não devo olvidar: Joaquim Pereira da Rocha, filho de Portugal, com 37 annos de idade, robusto até

haste de metal, de que partiam como raios numerosos braços de ferro.

Cherboneau nada tinha de charlatão e desprezava o — mise-en-scène, — mas no entanto fóra difficil penetrar neste singular recinto sem experimentar parte da impressão que deviam outr'ora causar os laboratorios de alchimia.

O conde Olaf Labinski ouvira fallar dos prodigios realizados pelo doutor e sua curiosidade um tanto credula ou supersticiosa se tinha despertado.

As raças slavas tem natural propensão para o maravilhoso, propensão que nem sempre se desfaz ante a mais desvelada educação; de mais a mais, testemunhas dignas de toda a fé, que tinham assistido ás sessões, contavam cousas que se não podem crer sem as ter visto, por maior que seja o crédito em que se tenha o narrador. Foi, pois, visitar o thaumaturgo.

Apenas o conde Labinski entrou em casa do doutor Balthazar Cherboneau, sentiu-se como que cercado de vaga chamma; todo seu sangue affluu-lhe para a cabeça e as veias das fontes bateram-lhe agitadas; o extraordinario calor que fasia no aposento o suffocava; as lampadas em que consumiam oleos aromaticos, monstruosas flores de Java, balaçando como turybulos os enormes calices, embriagavam-no com emanacões vertiginosas e perfumes asphyxiantes. Vacillando, deu alguns passos para Cherboneau, que se conservava agachado em cima de um divan, em uma dessas estranhas posições de fakir ou de sannyasi, com que o principe Soltikoff tão pitorescamente illustrou a sua viagem á India.

Dir-se-hia, ao vê-lo desenhando os angulos das articulações sob as dobras da roupa, uma aranha humana enovelada no centro de sua teia, a permanecer immovel deante da presa.

Ao vêr o conde, suas ppillas de turqueza accenderam-se phosphorecentes no meio de sua orbita da cór do bistre da hepatitis e para logo se apagaram, como si voluntariamente se mettessem n'um envolvero. O doutor estendeu a mão a Olaf, cujo máo estar percebeu e com outros dous passes circundou-o de uma atmosphera de primavera, creando-lhe um paraíso de delicias nesse inferno de calor.

(Continúa)



bem pouco tempo atraz, falleceu após curta enfermidade no dia 18 deste mez, deixando viuva do lugar e não poucos filhos que o pranteão. Era genro da estimada D. Maria Thereza Leite Nobre e a elle se devem alguns serviços da estrada de ferro em que trabalhou não pouco tempo.

— Tivemos aqui esse obito, como tiveram os piracicabanos e do chorado Tabellião e Escrivão Joaquim de Oliveira Cezar que restituía a alma a Deos naquello dia 20 e, ao que me disseram, precisamente no momento em que se annunciava o trem inaugural com todo o seu cortejo de alegrias.

Dir-se-hia que o finado em seu ultimo hausto, e qual santo Simeão ao vêr o menino—Deos, exclamára: Senhor! já veio o que tanto eu desejava, agora podeis levar-me!

Joaquim de Oliveira Cezar deixa escripto em seu nome todo o seu elogio. Como um amigo de 13 annos não pude conter algumas lagrimas diante de seu livido cadaver e exprimir os meus mais sentidos pezames á desolada familia.

— Falla-se por aqui em uma picada que está-se abrindo entre a cidade do Tietê e o Ipanema, no intuito de ligarem-se brevemente os dois pontos por uma superior estrada de rodagem.

Refiro a noticia tal como tive-a, mas quer parecer-me que aquillo é nada menos que uma nova estrada de ferro em perspectiva e que em pouco tempo mais a locomotiva sorocabana hade fazer o seu percurso até a sêde do florentissimo municipio do Tietê.

— Tivemos tambem em Capivary o nosso carnaval, mas, força é confessar, em proporções microscopicas e tão frio como o mais alcantilado rochedo da Siberia. Oxalá seja isso um estimulo ao menos para que sejam bons os festejos no anno proximo venturo.

E a proposito, para ser bem justo, devo acrescentar que, em materia attinente a festas, aqui vamos de mal a peor. A prova ainda está nessa subscrição que por ahi anda a passo de boi, permitta-se a comparação, para o fim, aliás sublime, de solemnizar-se a proxima semana santa e que bem poucas esperanças dá por ora de termos as festas.

E neste ponto nem se pôde dizer que reina a discordia no campo de Agramante, não por que, e com prazer o digo, acredito não haverem duas opiniões sobre devar-se glorificar o Divino Salvador da humanidade.

— A nossa cadêa tem ultimamente dado que fazer com ameaça imprevista de vir abaixo. Nova, construida sobre taipas, hoje bem decorada e con digna dos trabalhos dos tribunaes e camara municipal que no pavimento superior celebram suas sessões, fendeu-se com alguma infiltração de agoas pluvias em sentido tanto vertical, como horisontal, compellindo a policia a retirar de sopetão e remetter para S. Paulo alguns presos ainda não julgados e quasi transformando-se em uma cova de Caco.

Mas vão já adiantados os concertos que importão tanto como uma reforma dos alicerces, onde estava a origem do mal, com o emprego de alvenaria e adobes e o respectivo pedreiro, Joaquim Francisco da Silva, é por sua peccia uma garantia da perfeição do serviço e consequente segurança do edificio.

E por hoje basta.

MODESTINO ALVES.

**COLLABORAÇÃO**

**O poder da vontade**

Tal é o titulo de um precioso livro da lavra do erudito escriptor Ingles Samuel Smiles.

Alfredo Taillandier, um dos luzeiros da culta França, conscio da influencia benefica, que exerceria elle sobre a mocidade de seu paiz, pouco habituada a leituras de escripto de tanta philosophia pratica, assumiu sobre si a tarefa de reduzi-lo ao patrio idioma, e o fez augmentando-o consideravelmente.

Houve tambem entre nós quem tivesse o mesmo pensar; e foi assim que em 1870 veio a lume ella das officinas do incansavel Sr. Garnier, vertida para a linguagem vernacula por Fernandes dos Reis.

O poder da vontade é um volumozinho de 365 paginas, no qual o seu auctor tracta luminosamente e sobre varios pontos de vista da these que tomou por titulo.

Foi elle dedicado especialmente ao o povo, e como tal escripto de modo a ser por elle comprehendido: seu estylo é singelo e sob a phrase clara e concisa do historiador vê-se o conselho salutar do philosopho.

Poucas, bem poucas obras temos lido de tanta utilidade pratica. Ao lado da mais sã doutrina, a par da maxima mais proficua, faz o escriptor sobressahir os grandiosos exemplos de tantos homens que tendo o seu berço nas mais obscuras choupanas, desajudados da fortuna e a braços com innumeradas contrariedades, souberam sublimar o seu nome e deveram as posições sociaes e riquezas de que gosaram unicamente ao amor do trabalho, ao denodo e constancia com que se dedicaram á realisção de seus empreendimentos.

E' este em nosso modo de ver, um livro, que devêra permanecer constantemente entre as mãos do moço que se prepara para as lidas da vida, e na cabeceira do homem do trabalho. A este respeito vem o illustrado Sr. Conselheiro Paulino José Soares de Souza corroborar o nosso dizer; assim escreve elle em uma carta, dirigida ao edictor, e que vem como appendice a obra citada:—A formação do carater individual é ponto tão importante na educação, que considero prestar V. S. verdadeiro serviço, pondo ao alcance de grande numero de leitores um livro que para elles tanto pode concorrer, por despertar os mais nobres estímulos e fortalecer os mais elevados sentimentos do homem.

No entretanto dactando de sette annos a sua publicação em portuguez, somos levados a crer que poucas, bem poucas pessoas possuem e menos ainda o tem tido.

E porque? Porque elle não traz em sua fachada o titulo sonoro de *Scismas a tarde ou Sonhos de amor*, porque não é um romance emfim!

Não pertencemos ao numero d'aquelles que condemnam *in totum* a leitura de romances; antes, pelo contrario, aconselhamos a cultura da boa litteratura, porque a consideramos como um espelho, onde se reflectem as feições da sociedades, em que nasceram, lamina onde se perpetua a vida dos povos. Isto, porem, não impede que, ao menos, algumas horas sejam dedicadas a leitura seria e reflectida de obras de mais polpa, e que fallem mais directamente a razão. N'estas condições está inquestionavelmente o livro que tem sido assumpto d'estas linhas.

Se o poder da vontade é digno da estimação do homem erudito, ainda muito mais particularmente interessa á mocidade estudiosa e as camadas inferiores da sociedade: á aquelles mostra elle a ascendencia da intelligencia sobre o ouro; a estes prova á supremacia da nobresa do trabalho sobre a nobresa de sangue e conta que não é factio virgem na historia da humanidade o empunharem o sceptro real mãos callejadas pelas relhas do arado.

Os homens que mais se avantajaram nas invenções, descobertas e quiz também nas sciencias não tiveram por berço os dourados thalamos da opulencia, senão modestos e humildes albergues, onde viviam a tractos com as privações. A abastança é a mãe da inercia e os grandes inventos são filhos da actividade.

Fazendo estas ligeiras considerações sobre a utilidade do bellissimo livro do Sr. Smiles, nós não tivemos em vista apresentar um juizo critico sobre elle, e nem nos balancariamos a tanto, porque conhecemos a nossa insufficiencia para um genero tão difficiloso; não, visamos um outro fim e por ventura mais nobre. Escrevendo este artigo quizemos dizer ao publico as agrada-

veis impressões que elle deixou-nos no animo, na esperanza de que, ao menos movido por curiosidade algum buscasse a sua leitura. Se o conseguirmos teremos attingido o nosso desideratum.

× × ×



**A educação da mulher.**

« Sobre a necessidade da educação da mulher foi nos enviado um artigo que publicamos no numero passado, o qual nos desperta as con iderações que vamos fazer agora.

A necessidade da educação da mulher é hoje uma questão que passou do terreno da theoria ao da pratica, e ninguem duvida, por momentos, de que a mulher precise de uma educação. O que hoje se discute é a egualdade de aptidões entre o homem e a mulher para toda a sorte de estudos.

Os grandes escriptores divergem neste ponto: segundo uns a mulher não pôde applicar se ás sciencias abstractas em consequencia de sua grande irritabilidade nervosa, a qual não lhe permite a attenção prolongada e a contenção de espirito exigidas por estas disciplinas; admittem outros, porém, a sua capacidade para toda a sorte de empreendimentos.

Assim pensa um dos mais eminentes e brilhantes talentos deste seculo, o Sr. Stuart-Mill, que em seu livro intitulado *Asservissement de la femme* prova-o perfeitamente. Se percorrer mos rapidamente a historia veremos a verdade deste factio á destacar-se brilhante.

Semiramis á frente do governo de um Estado, tarefa essa que exige os mais elevados dotes, levanta os famosos monumentos, admirados até hoje, e collocados entre as maravilhas, os jardins suspensos.

No meio da culta Grecia, nestes tempos em que Phidias a immortalizava em marmore. Socrates com as suas sublimes sentenças, Aspasia ao lado de Pericles governava os negocios, dirigia o movimento do pensamento e em meio de sabios apresentava-se pela elevação e profundidade de idéas digna delles.

Quando enfraquecia-se o povo de Deos Judith o levantava da escravidão, e aos Philisteos, cujos brios se perdiam, sustentava-os a energia de Dalila.

Em meio do desanimo geral quem levantou a França, quando os homens fugiam, e o rei sentia a corôa tremer-lhe á cabeça, quem lhe firmou o sceptro ás mãos, quem vingou a honra da patria offendida? uma mulher, Joanna d'Arc.

Qual o rei de França que em circumstancias difficeis teve a astucia, a habilidade e os talentos de Catharina de Medicis? Nenhum.

Quem melhor soube combinar os elementos de desordem para, collocando-os em luta perpetua, firmar a autoridade real? Por entre combates de toda a ordem, dissensões religiosas, ambições inconfessaveis soube ella manter o prestigio da corôa e do governo. Qual o estadista que mais fez?

Quem melhor do que Isabel de Hespanha comprehendendo e prestou valioso auxilio aos commettimentos grandiosos, que deram-lhe á patria gloria eterna e duradoura?

Quem acreditou na empresa ousada do immortal genovez, o grande Colombo, quem lhe advinhou os altos destinos? uma mulher, Isabel de Castella.

Ante quem recuaram as frotas invensiveis de Philippe o grande, então rei da primeira potencia maritima do mundo? ante uma mulher a qual soube tudo organizar exercito, armada, ramos de serviço publico; e quem com mais galhardia empunhou o sceptro da Inglaterra do que Isabel a Virgem?

Quando a força era o unico direito, e os heroicos cavalleiros cobertos de ferro iam á longinquas terras conquistar os louros da victoria, a que protecção acolhiam-se os bardos, os

menestreis, a sciencia, as artes, o bello emfim? á das castellans, cujos bellos olhos inspiravam canções sem fim.

Nos tempos modernos só pôde negar aptidão á mulher para toda a sorte de estudos e occupações aquelle que não tiver observado com consciencia e feito reflexões sobre o assumpto. O mais eminente prosador francez contemporaneo, a penna maravilhosa que escreveu paginas de ouro que illustram para sempre a litteratura franceza, foi a de uma mulher, George Sand.

As paginas, cuja simplicidade, delicadeza e ternura fazem chorar, são devidas a uma mulher Beecher Stowe.

Descendo ao nosso paiz, cuja litteratura é ainda tão pobre, podemos citar Narcisa Amalia, Damiana Pestana, Vitalina Pompêo e outras muitas, cujos talentos se escondem sob modesto pseudonymo.

O testemunho dos povos é uma irrecusavel prova de certeza, e para elle apellamos.

Os Gregos, os soberanos da sciencia, das artes e do bello, cujas obras não puderam ainda ser imitadas, tinham um Olympo onde collocaram as superioridades representadas por uma divindade qualquer, as Sciencias e as Artes eram figuradas por uma mulher, Minerva.

Os Romanos, herdeiros do saber e do gosto grego, faziam inspirar ao mais sabio e prudente dos seus reis, aquelle que melhor os governou, e que mais justas leis lhes deo, uma mulher, a Nympha Egeria.

Na propria Biblia encontra se a inspirada Deborah á ensinar o caminho que devera trilhar o povo do Senhor.

O que prova tudo isto senão que se a mulher não se tem erguido ás mais elevadas posições sociaes é sóe unicamente em razão da vida a que a forçam a sua educação e os preconceitos?

Nos Estados Unidos é esta verdade evidentemente provada pelas estatisticas dos estabelocimentos, onde o ensino é conjunctamente dado á meninos e á meninas. Consultando-se a obra do Sr. Hippeau, que foi enviado para estudar a instrução Publica nos Estados Unidos pelo Governo francez, ve-se que nos diferentes collegios o progresso feito pelas senhoras em diversos ramos de conhecimentos é superior ao dos homens.

Hoje que todas as liberdades são respeitadas, que se procura alargar a esphera dos direitos, não se pôde permittir a escravidão moral e intellectual da mulher.

Habilitem-a pela educação para todos os encargos, e ella occupará o lugar que lhe é devido.

Emquanto a mulher não puder formar cidadãos, o mundo será entregue ao despotismo.

Do sangue de Cornelia nasceram os Gracchos, e daquellas valentes mães espartanas, que diziam aos seus filhos apresentando-lhes o escudo: « volta com elle ou sobre elle, » nasceram os bravos das Thermophylas, sobre cujos triumphos em balde passarão os seculos. » ( Extr. )

**GAZETILHA**

**Interrupção do trafego.**

— Ainda continua interrompido o trafego do ramal de Piracicaba; muitos aterros abaterão-se, e houverão alguns desmoronamentos em cortes.

**Precisão dos Passos.**

No domingo proximo teremos aquella precissão. No sabbado á noute estará em exposição, na Igreja do Carmo, a imagem do *Senhor dos Passos*.

**Remoção de professores.**

Tendo o Padre Francisco José de Miranda e Caetano Nunes do Amaral Siqueira, aquelle Professor publico de Tatuhy e este da 1.ª cadeira d'esta cidade, requerido perante o Ex.º Governo Provincial permuta das cadeiras, foi deferido o requerimento e concedida a permuta.

O rev. Padre Francisco José de Miranda, vem tambem servir de commissario da Ordem 3.ª do Carmo.



**Libertação.**—Tendo o escravo Izac do sr. Joaquim Galvão Pacheco requerido perante o dr. Juiz de Orphãos a sua liberdade, offerecendo seu peculio, foi pelo mesmo Juiz convidado o refferido Galvão para uma audiência, e concordando este com a quantia offerecida e arbitrada pelo Juiz, mandou o mesmo passar a carta de liberdade a favor do preto Izac.

**Relatorio.**—Recebemos, por intermedio do sr. R. Gray, Inspector e Contador da Estrada Ytuana, um relatorio e quadro demonstrativo do numero de passageiros, e peso de mercadorias transportadas durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 1876.

Agradecemos, e publicamos aquellos trabalhos no lugar competente.

**Limpeza dos Pateos.**—Lembramos ao sr. Fiscal a necessidade de mandar roçar e limpar aquellos pateos, do Carmo e da Matriz principalmente o primeiro, que se acha em pessimo estado. E tanto mais urgente é aquelle trabalho, quando é certo que a Camara impoem multas aos particulares, quando não capinão as frentes de suas cazas.

E' preciso que o sr. Fiscal, executor das Posturas da camara, dê o exemplo, afim de poder tornar effectiva a lei, e não haver abusos.

**Arvores do Pateo da Matriz.**—No numero passado fallamos sobre o preparo que demandão aquellas arvores, consta-nos, porem, que a Camara ja incumbio d'aquelle trabalho a um Vereador, que ainda nada fez, em rasão de não ser tempo proprio de podar as arvores. Lembramos mais a necessidade do plantio de duas arvores em cada uma das extremidades do lado direito do pateo descendo da Matriz, occasionando essas faltas a quebra da cemetria necessaria.

**Quanto Custou a Guerra do Paraguay.**—« Nem todos sabem a quanto montarão as despesas da guerra do Paraguay.

Até 1871 averiguou-se que subião a 505.200:000\$, e ate 1874 já estavam augmentadas com mais 106.800:000\$, o que dá o total de 612.000:000\$000.»

**Município.**—Reappareceu de novo, em tapetininga, aquelle periodico, propriedade do sr. A. Moreira da Silva.

Agradecemos a remessa do seo numero, e retribuiremos.

**Congresso dos professores publicos.**—Chamamos a attenção dos interessados para o convite feito pelos membros da comissão dos Professores, para uma reunião, na Capital, nos dias 26 e 27 deste mez, afim de tratarem de negocios concernentes á aquella corporação.

**Museu na Capital.**—A associação— Auxiliadora do Proguesso da Provincia — trata de organizar um museu na capital, para o que nomeou uma comissão composta dos srs. drs. Elias Fausto Pacheco Jordão, José Luciano da Silva Barboza, Americo de Campos, Antonio Lobo Pessanha e Raphael Aguiar Paes de Barros para a realização d'aquella idéa.

Transcrevemos a circular recebida pelo dr. Assis Pacheco n'aquelle sentido.

Ill.º Sr.

Os abaixo assignados, membros da comissão nomeada pela associação —Auxiliadora do Proguesso da Provincia— para organizar um museu nesta capital, querendo corresponder á confiança que lhes foi depositada pela mesma Associação, sollicitam o valioso auxilio de V. S. para a realização dessa idéa, e confiando em seu reconhecido patriotismo esperam merecer esse auxilio que, por certo V. S. se dignará prestar, não só por meio de doações de objectos dignos de figurarem no Museu, como tambem agenciando iguaes donativos entre seus numerosos amigos.

As remessas devem ser feitas a qualquer dos abaixo assignados.

Os abaixo assignados dirigindo este

appello a todos os amigos do progresso da provincia, e certos do quanto vale o patriotismo, acreditam poder, em breve, franquear ao publico este estabelecimento que será mais um attestado de pujança de nossa cara provincia.

S. Paulo, 3 de Fevereiro de 1877.

**Jornal das Familias.**—Recebemos o numero deste mez deste util e interessante periodico, contendo:

**ROMANCES.**—A *novena da Candelaria* (fim), por Carlos Nodier. —A engeitada, por Heitor da Silveira. —Um almoço, por Machado de Assis.

**POESIA.**—*Invocação*, por J. C. Teixeira Junior.

**MODAS.**—Descrição do figurino de modas.

**TRABALHO.**—Explicação da estampa de bordados e trabalhos.—Explicação da estampa de moldes.—Explicação da estampa grande de trabalhos diversos (recto e verso).—Explicação da gravura sobre madeira (vista de Basileá).

Acompanham este numero.

- 1.º Um figurino de modas colorido.—
- 2.º Uma estampa de bordados e trabalhos.—
- 3.º Uma estampa de molde.—
- 4.º Uma estampa grande de trabalhos diversos (rectos).—
- 5.º Uma estampa grande de trabalhos diversos (verso).—
- 6.º Uma gravura sobre madeira (vista de Basileá).

**Epigramma.**—Achamos de muito espirito o seguinte epigramma que transcrevemos do jornal —*Piracicaba*

Si a mulher espirrasse  
Cada vez que nos illude,  
Seria o mund'occupado  
Só em dizer—Deus t'ajude.

**Estrada de ferro Ytuana.**—Quadro demonstrativo do numero de passageiros e peso de mercadorias transportadas durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 1876.

TRONCO	
Passageiros de 1ª classe	5359
» » 2ª classe	9805
<b>Total</b>	<b>15164</b>
Mercadorias, á saber : kilos	
Café	462.952
Algodão	140.573
Fumo	204
Toucinho	23.509
Assucar	984
Generos alimenticios	61.141
Panno de algodão nacional	41.452
Cal, pedras etc.	657.000
Diversos de imp e exp.	2704.560
<b>Total</b>	<b>4.092.375</b>

RAMAL	
Passageiros de 1ª classe	1879
» » 2ª classe	5788
<b>Total</b>	<b>667</b>
Mercadorias á saber : kilos	
Café	980.673
Algodão	127.241
Fumo	384
Toucinho	8.721
Assucar	2.014
Generos alimenticios	40.588
Cal, pedras etc.	18.000
Diversos de import. e export.	962.680
<b>Total</b>	<b>2140.301</b>

**Estrada de ferro Ituana.**—Movimento do trafego durante o semestre findo em 31 dezembro de 1876.

TRONCO	
RECEITA	
Trafego de passageiros :	
5359 passagens de 1ª classe	12.103.700
9805 » » 2ª »	19.056.700
<b>Total</b>	<b>31.160.400</b>
Encom. animaes e carros	1.297.110
Telegrammas	773.580
<b>Total</b>	<b>33.231.090</b>
—«—	
Trafego de mercadorias	
4.092.375.0 k. mercadorias	40.420.990
Gado	43.110
<b>Total</b>	<b>40.464.100</b>

Diversos

Arrecadação	106.530
Multas	85.000
Aluguel de Locomotivas	8.251.540
» de C. & w. e encerados	2.562.650
Receitas diversas	786.230
<b>Total</b>	<b>11.791.950</b>
Rs.	85.487.140

DESPESA

Conservação da linha	34.950.150
Tração	28.407.050
Concerto de carros e wagões	2.455.970
Trafego	11.186.530
Administr. e desp. geraes	6.038.760
Zona	1.500.000
Reclamações	110.850
Imposto sobre industrias	340.000
Saldo liquido	497.780
Rs.	85.487.140

RAMAL

RECEITA

Trafego de passageiros

1879 Passagens de 1ª classe	5.460.550
5788 » » 2ª »	10.176.320
<b>Total</b>	<b>15.636.870</b>
Encom. animaes e carros	693.130
Telegrammas	159.260
<b>Total</b>	<b>16.489.260</b>

Trafego de mercadorias

2.143.304 kilos de mercad.	26.991.220
Gado	57.590
Armazenagem	40.680
<b>Total</b>	<b>27.089.530</b>

Diversos

Arrecadação	145.780
Multas	20.000
Receitas diversas	50.340
<b>Total</b>	<b>216.120</b>
Rs.	43.794.930

DESPESA

Conservação da linha	17.988.080
Trafego	7.278.010
Administr. e desp. geraes	4.103.820
Aluguel de locomotivas	7.448.910
» de carros wagões e encer.	2.562.650
Saldo liquido	4.413.460
Rs.	43.794.930

**Movimento da S. Casa de Misericórdia.**—Durante o mez de Fevereiro de 1877.

Existião do mez de Janeiro 18 doentes	
Entrarão no mez de Fevereiro 9 «	
Sahirão com alta	8 «
Fallecerão	2 «
Existem em tratamento	17 «

**Bap'tisados.**—Dia 3, Alberto de 21 dias, filho de João Baptista de Oliveira Assis e Francisca Augusta Malvina.

Dia 5, Rozalina de 10 dias, filha de Jeremias Luiz de Silva e Maria Luiza de Jesus.

Dia 6, José de 23 dias, filho de Germiano José da Costa e Gertrudes Maria de Jesus.

Monoel de 15 dias, filho de Mamoel Pereira da Trindade e Ignacia da Silveira.

Dia 7, Alvelino de 7 dias, filho de Canuto José do Valle e Maria da Candelaria.

Bento de 24 dias, filho de Benedicto Dias de Oliveira e Marcia Maria de Jesus.

Dia 9, Maria de 20 dias, filha de José Gonsalves de Camargo e Jesuina Maria.

**Obituario.**—Do dia 2 á 9 de Março sepultarão-se os seguintes cadaveres:

Dia 4, Severo, 18 annos, solteiro, escravo de João Baptista Pacheco Jordão: febre typho.

Dia 5, Lucinda Maria do Espirito-Santo, 50 annos, casada; enterocolite.

Dia 7, Gabriel, 50 annos, solteiro, escravo do cap. Antonino Carlos Ca-

margo Teixeira; repentinamente de congestão cerebral.

Custodio, branco, ignorando-se idade de estado e filiação, fallecido na S. C. de Misericórdia; pneumonia.

Dia 8, Avellino, 7 dias, filho de Canuto do Valle e sua mulher Maria da Candelaria; trismo.

Josepha, 15 annos, solteira, escrava de d. Rita de Cassia Bueno; dia'hese tuberculosa.

## SECÇÃO LIVRE

### CONGRESSO DOS PROFESSORES PUBLICOS PRIMARIOS DA PROVINCIA

Convidamos a todos os nossos collegas, professores publicos primarios desta provincia, a reunirmo-nos nesta Capital, nos dias 26 e 27 de Março p. futuro, afim de:

1º Confeccionarmos um regimento interno para as nossas escolas;

2º Elegermos uma comissão permanente central;

3º Combinarmos relativamente ao objecto da nossa circular de 8 de Julho do anno p. findo.

As nossas respeitaveis collegas e tambem os collegas, que não poderem comparecer, mandarão carta de autorisação a qualquer professor para os representar no congresso.

S. Paulo 27 de Fevereiro de 1877.

Os Professores,

Cezario Lange Adrien.  
Olimpio Catão.  
Thomas Paulo Galharão.  
Antonio Gabriel Fransen.  
Jose M. Cavalheiro Junior.

## EDITAL

O Cap. Antonio Corrêa Pacheco e Silva 1º Juiz de Paz desta Parochia de Ytú etc.

Faço saber que tendo o Exmo. Governo da Provincia designado o dia 25 de Março proximo futuro, para a eleição de um Deputado á Assembléa Geral Legislativa, por esta Provincia, para preenchimento da vaga deixada pelo Exmo. Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva, nomeado Ministro secretario do Estado dos Negocios do Imperio, convoco aos Eleitores desta Parochia afim de procederem a respectiva eleição no dia designado na forma da Lei.

Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 27 de Fevereiro de 1877.—Eu Francisco de Paula Guimarães.—Escrivão que o escrivi.

2—3 Juiz de Paz,  
Antonio Corrêa Pacheco e Silva

## ANNUNCIOS

### IRMANDADE DOS PASSOS

De ordem do Ir. Provedor José Mendes Ferraz, convida-se a todos os Irs. para comparecerem na Igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo e vestidos com seus balandráos, acompanharem a Procissão do Sr. Bom Jesus dos Passos que terá lugar Domingo 18 do corrente ás 4 horas da tarde; convida-se tambem a todas as Irmandades que quizerem prestar-se a este acto solemne de nossa Santa Religião a comparecerem n'aquelle dia e hora mencionada para com suas presenças a-brilhantarem aquella solemniaidade.

Consistorio da Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, Itú 10 de Março de 1877.

O Secretario,  
Francisco José de Andrade.



# Atenção

A casa de José Geribello & Irmão, rua do Comercio N. 94, acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazendas ferragen, armarinho, calçados e chapéus; bem como fazendas finas e da ultima moda; chales de lã, de malhas; linho e seda para vestidos; cortes de vestidos de 2 saias, ditos de linho rendadas, nobresas e gorgurões, pretos e de cores; rendas de vi-drilho para enfeitar vestidos etc, cintos ditos muito bonito, faxas de seda rendas brancas de seda e erony, chitas largas francezas e portuguezas, firas bordadas e entremeios de todas as larguras e qualidades, gravatas para sras. o que ha de mais moderno, chapéus para homens, sras. e meninos, muito lindos e modernos, e muitos outros objectos que longo seria enumerar, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte, ficando certo o publico que a dinheiro ningnem volta sem fazenda.

Tambem recebemos a commissão um lindo sortimento de tranças para

Sras., tamanho pouco menor e mais de metro, sortidas em cores, faxas de seda e gorgurão pretas e de cores para vestido, colarinhos e punhos de linho para sras., e outros objectos, que tudo vende barato para liquidar.

1-4

ver para crer

# MUITA ATENÇÃO

Uma pessoa, cazada e com familia, muito habilitado para ensinar as 1<sup>as</sup>, letras, segundo o seu uzo e methodo novissimo pelo qual as crianças muito facilmente terão grandes resultados em pouco tempo, a grammatica portugueza e franceza, inclusive o falar geographia e, conforme, o latim, a musica, e piano, propõe-se a ensinar, com preferencia, em fazendas, onde-se possa formar um internato para ambos os sexos; podendo tambem occupar-se da escripturação da mesma fazenda em que morar. O Fazendeiro que se achar nesta circumstancias, e que queira admiti-la em sua fazenda, pode dirigir-se a esta typographia, pessoalmente ou por carta, que se dira a pessoa que a isto se propõe.

1-4

# DEPOSITO DE PIANOS EM S. PAULO

N. 5 A--Rua da Constituição--N. 5 A

Pautard Forest, fabricante e afinador de pianos, participa ao respeitavel publico que tem em S. Paulo um grande deposito dos mesmos, sendo elles do ultimo gosto, muito elegantes, e construhidos especialmente para o clima do Brazil.

São construhidos por uma sociedade de fabricantes de primeira ordem em Pariz, são pianos de excellentes vózes, e de muita duracção, tanto na construcção como na afinação.

Agente n'esta cidade — Feliciano Leite Pacheco Junior. 2-3

# VENDE-SE

um locomovel de força de 6 cavallos, um moíno americano, novo e um aventilador de Caffè

Para tractar com Miranda Russo.

3-3

# ADVOGADO

O Dr. Manoel Firmino Pereira Jorge tem aberto o seu escritorio de advogacia, na casa de sua residencia á rua do Comercio n. 56, pavimento terreo, das dez horas da manhã ás tres da tarde, em dias uteis.

4-6

O Miranda Russo vende duas parelhas de bestas para trolly.

3-3

IGNACIO SOARES DE BULHÕES JARDIM

ADVOGADO

Rua da Palma N. 42

# YTU



VENDE-SE uma characa com bom pasto e terras de culturas.

Quem pretender diriga-se a Miranda Russo.

3-3

# FRANCISCO PEREIRA MENDES NETO

Participa a seos freguezes, que acaba de chegar do Rio de Janeiro seo rico e variado sortimento de fazendas de gosto, calçados e chapéus; e pretende

# VENDER POR PREÇO BARATISSIMO, CHAMA

# A ATENÇÃO DO PUBLICO.

# ESTÁ ABELLECIDO NA ESQUINA DO LARGO DA MA TRIZ N. 70.

# ATENÇÃO

# CHEGOU

# CHEGOU

# CHEGOU.

# A' CASA DE MIRANDA RUSSO

Um grande e variado sortimento de charutos de havana o que ha de melhor neste genero, fumo Bertezay e Carolina, papel de linho etc.

Por ter vindo á consigna-ção, vende-se muito barato

# A'

# DINHEIRO.

3-3